



A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO CENÁRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES

BÁRBARA DE OLIVEIRA SANTARONI CORTAT; ILANA CARLA RODRIGUES DE BRITO;
ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA BEZERRA; INAARA HÉRIKA FRANCO DEZZE; ELOYSE
VALÉRIA DA SILVA

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre a população brasileira, mais de 18 milhões são pessoas com deficiência (PCD) e se constituem enquanto usuários do SUS. Nesse sentido, é relevante ponderar acerca do cenário da PCD no contexto da APS. A Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) atua na atenção secundária e compreende a PCD em sua integralidade, ressaltando a importância da equipe multiprofissional para efetivar cuidado integral à saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de residentes multiprofissionais na RESPCD dentro do cenário da APS. **Relato de experiência:** Trata-se de vivência de residentes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Parnamirim/RN, como parte constitutiva do programa de residência. Durante o estágio em APS, foram realizadas atividades como visitas domiciliares, educação em saúde, planejamento e condução de grupos, discussões de casos e elaboração de diagnóstico situacional. **Discussão:** A prática interprofissional no contexto da APS apresentou-se enquanto relevante estratégia de resolução e contribuição à Estratégia Saúde da Família. A experiência em APS possibilitou conhecer os dispositivos de atenção à saúde do território e os fluxos inerentes ao SUS. No que se refere à PCD, notou-se que a presença de tais usuários no espaço das UBS ainda é escassa por diferentes motivos, fazendo com que sejam assistidos principalmente por meio de visitas domiciliares. Além disso, nota-se a dificuldade de encaminhamento aos serviços de atenção especializada, como Centros Especializados de Reabilitação (CER), importante dispositivo de apoio à saúde da PCD. Por fim, ressalta-se elevada frequência de usuários com fragilização da saúde mental e em situação de vulnerabilidade social, com acesso dificultado a dispositivos de atenção secundária, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **Conclusão:** Diante disso, a vivência contribuiu para o aumento da valorização da APS enquanto ferramenta fundamental no cuidado à PCD, e a importância de seu trabalho articulado com os demais níveis de atenção. Tais perspectivas corroboram para um olhar mais ampliado, que se reflete em nossa prática profissional.

Palavras-chave: Residência multiprofissional, Relato de experiência, Atenção primária, Pessoa com deficiência, Equipe multiprofissional.